



USO DA TÉCNICA DE VISUALIZAÇÃO MÓVEL NO PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

Alessandra Santos Pedrosa¹

Camilla Starling Tiradentes²

Lorena Gama Andrade³

Hiago Daniel Heredia Luz⁴

Jacqueline do Carmo Reis⁵

INTRODUÇÃO: A técnica de visualização móvel é uma tecnologia leve, também conhecida como Metaplan, empregada na organização de reuniões em processos de planejamento participativo. Este estudo trata da experiência do uso desta ferramenta na Comunidade Quilombola dos Arturos em Contagem – MG, realizada por um grupo de acadêmicos extensionistas dos cursos da área de saúde da PUC-MINAS, sendo 12 alunos da medicina, 3 da enfermagem, 4 da fisioterapia, 1 da psicologia e 2 professores, coordenadores do Projeto de Extensão Bem-viver Arturos, além de 5 representantes da comunidade. O objetivo deste trabalho é testar e compreender a aplicabilidade e eficácia do uso da Técnica da Visualização Móvel, como ferramenta de levantamento de dados que incentiva a participação ativa dos moradores do quilombo no processo de geração de informações e desenvolvimento de estratégias de ações em promoção da saúde. **MATERIAL E MÉTODOS:** Para aplicação da técnica, primeiramente, lideranças locais tiveram um momento de brainstorm para levantar problemas, críticas e observações sobre a Comunidade, a partir das categorias de análise propostas pelos extensionistas (Projetos, Gestão e Organização; Meio Ambiente e Vigilância em Saúde; Festas e Eventos; Infraestrutura; Relações Interpessoais e Saúde e Educação). Posteriormente, foram orientados a escrever suas considerações em tarjetas de forma sintética, podendo ser anonimamente. Essas tarjetas foram organizadas e afixadas em um mural, de acordo com as categorias de análise, por um facilitador, propiciando a visualização dos seus

¹ Acadêmica do 11º período de medicina da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG), campus Betim.

² Acadêmica do 7º período de medicina da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG), campus Betim.

³ Acadêmica do 9º período de enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG), campus Betim.

⁴ Especialista em Saúde Coletiva, Parceiro externo da PUC Minas.

⁵ Mestre em Educação em Diabetes, Docente PUC Minas.

conteúdos para que todos pudessem analisá-las. Após isso, o facilitador conduziu um debate reflexivo entre os extensionistas e representantes da Comunidade, a partir das questões trazidas nas tarjetas. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Através da atividade, verificou-se que a metodologia utilizada valorizou o registro das diferentes considerações e facilitou a identificação dos problemas enfrentados pela comunidade. Também, possibilitou um diálogo mais ordenado, através do facilitador, que conduziu o debate e contribuiu para o desenvolvimento de um conhecimento compartilhado e acessível, ao integrar os saberes entre os diferentes participantes. Ainda, estimulou a participação ativa dos moradores e permitiu a troca de experiências entre os participantes. A partir desses resultados, podemos constatar a relevância e a aplicabilidade desta metodologia no levantamento de dados para o planejamento de ações extensionistas com participação comunitária, visto que o seu uso proporciona debates organizados, incentiva a participação e interação grupal e valoriza a escuta. Ainda, possibilita uma maior clareza e avaliação da realidade local, contribui para a elaboração de consensos, define melhor as prioridades e permite que a comunidade local seja a protagonista na produção e planejamento de ações que atendam às suas necessidades. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dessa forma, conclui-se que o uso da Técnica de Visualização Móvel na organização e condução de reuniões com a Comunidade, realizada como primeira atividade de campo do Projeto de Extensão Bem-viver Arturos, mostrou-se eficaz no sentido de assegurar a participação de todos na elaboração dos temas propostos, com envolvimento dos moradores na coleta de informações e discussão sobre seus problemas, suas qualidades e potencialidades, estimulando sua capacidade e autonomia na definição de medidas de melhoria da própria saúde.

Palavras-chave: Extensão universitária; Promoção da saúde da comunidade; Quilombo; Visualização móvel; Planejamento participativo em saúde.

Keywords: University extension; Community health promotion; Quilombo; Metaplan; Participatory health planning.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Arminda Eugenia Marques; ABEGÃO, Luís Henrique; DELAMARO, Maurício César. O Planejamento de Projetos Sociais: dicas, técnicas e metodologias. **Cadernos da Oficina Social**, n.9, Rio de Janeiro: COEPI, jan. 2002.

CORDIOLLI, Sérgio. Enfoque Participativo do Trabalho com grupos. In: Markus Brose (org.) **Metodologia Participativa**. Uma Introdução a 29 instrumentos. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001. pp. 25 – 40.

Capacitação em Moderação e Facilitação de Processos Participativos, 2017, Brasília. **Guia prático para facilitação de eventos participativos**. Brasília: IPAM, 2017. Disponível em: <https://ipam.org.br/bibliotecas/12518/>. Acesso em: 02 de jul. 2023.